



REVISTA DO CMSP – O ANO DE 2022

COLÉGIO MILITAR DE SÃO PAULO



REVISTA DO CMSP – O ANO DE 2022
COLÉGIO MILITAR DE SÃO PAULO
Copyright© 2023 Vários autores

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do(a) autor(a), proprietário(a) do Direito Autoral.

Editora-chefe

Luiza Moreira

Revisão de texto

TC **Janaína** Dias de Sousa

1º Ten **Vanessa** Maria Ramos Lopes **Paiva**

1º Ten Giulia Silva de Almeida **Pinho**

2º Ten Guilherme **Sardas**

2º Ten **Nágela** Thallyta Henrique Maria Gomes

2º Ten **Danieli** Barbosa da Silva

2º Ten **Patrícia** Ingrid **Ramos**

Resp. setor Diagramação

Ana Vieira

Resp. setor Arte de Capa

Décio Lopes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angelica Ilacqua CRB-8/7057

Revista do CMSP : o ano de 2022 / Colégio Militar de
São Paulo. - São Paulo : Delicatta, 2023.
92 p. ; il., color.

Ano 1, N. 1, 2023
ISBN 978-85-8421-202-6

1. Colégio Militar de São Paulo - História

23-0086

CDD 373.243098161

Índices para catálogo sistemático:

1. Colégio Militar de São Paulo - História

Editora Delicatta

São Paulo – SP – Brasil

Tel.: (11) 3459-4207

Site: www.editoradelicatta.com.br

WhatsApp: (11) 9999 14 607

E-mail: delicatta@terra.com.br

EDITORIAL

Aos integrantes do Colégio Militar de São Paulo e à Família Garançã, é com imensa alegria que apresentamos a primeira edição da Revista do Colégio Militar de São Paulo. Com o término do ano letivo de 2022, gostaríamos de apresentar os principais acontecimentos que permearam este ano e o nosso tão competente corpo permanente e nossos discentes, os quais são, todos os dias, o objeto principal de nosso trabalho.



2º Ten Nágela, 1º Ten Vanessa Paiva, Maj Areias,
2º Ten Sardas, STen Mauro Viana

Agradecemos à Família Garançã o apoio, seja por meio da Associação de Pais e Mestres (APM), seja pela participação ativa em nossos eventos e por confiarem seus filhos aos nossos cuidados. Muitos de nossos eventos no Colégio Militar de São Paulo contaram com a fundamental presença da Família Garançã, a qual sempre nos apoiou.

Cada página desta Revista visita um capítulo da história deste Colégio Militar, tão jovem no Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), mas ao mesmo tempo tão competente, assim, cada profissional, cada aluno, cada formatura, cada evento, todos eles, juntos, refletem a maneira de ser deste lugar tão importante para nós.

O Colégio Militar de São Paulo, neste ano de 2022, encontra-se localizado nas instalações do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo (CPOR-SP), cujo lema é “Escola de Líderes”, dessa forma, este Colégio também carrega em sua base a formação de novos líderes para a sociedade brasileira e, com a leitura desta Revista, esperamos que o leitor conheça – ou reconheça – os nossos alunos, retratados nas mais diversas páginas deste material, os quais são os futuros líderes, seja nas competições que participam, nas apresentações artísticas ou em quaisquer eventos que demandem as suas mais variadas habilidades.

Boa leitura a todos e bem-vindos ao caçulinha do Sistema Colégio Militar do Brasil!

1º Ten QCO Vanessa Paiva

SUMÁRIO

Mensagem do Comandante do CMSP	5
Galeria de Autoridades	7
Galeria dos antigos Comandantes	8
Histórico do Solar dos Andradas	9
Quem somos	19
Palavras do chefe da Divisão de Ensino	20
Corpo de Alunos.....	25
1ª Cia de Alunos	28
6º Ano 2022.....	30
Mensagem da turma do 6º ano.....	31
7º Ano 2022.....	32
Mensagem da turma do 7º ano.....	33
2ª Cia de Alunos	34
8º Ano 2022.....	36
Mensagem da turma do 8º ano.....	37
Jogos da Amizade 2022	38
200 anos de Independência do Brasil.....	44
Além da Independência	46
O que aconteceu no CMSP em 2022.....	47
Janeiro	49
Fevereiro	50
Março	51
Abril.....	53
Maio	58
Junho.....	60
Julho.....	66
Agosto.....	70
Setembro	71
Outubro	75
Novembro	83
O futuro: as novas instalações do Colégio Militar de São Paulo.....	89

MENSAGEM DO COMANDANTE DO CMSP



Caros integrantes do Bandeirante Colégio Militar,

No ano em que comemoramos o bicentenário da Independência do Brasil, é com imensa alegria, no local onde residiu José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência, que me dirijo a todos vocês ao término de um ano repleto de conquistas.

Desde 2020, nesse sítio histórico, centenas de alunos recebem um ensino de qualidade, baseado na solidez dos valores e tradições da nossa Instituição. Não haveria melhor local para a gênese do Colégio Militar do que neste onde nos encontramos. O Centro Solar dos Andradas, estabelecimento de ensino modelar que já formou quase 20 mil jovens idealistas, oficiais da reserva do nosso Exército, abraçou o Colégio, proporcionando-lhe, não somente parte das suas instalações físicas e de pessoal, mas também a sua marca já consolidada na história – a Escola de Líderes. Ao migrar para as novas instalações no Campo de Marte, em 2024, o Colégio levará toda uma herança calcada em valores desenvolvida aqui neste Centro. Assim, estas duas importantes Escolas ampliam a capacidade de fornecer para a sociedade brasileira cidadãos notáveis que irão comandar os destinos do nosso País. E como marca, nos dois locais, os alunos comungarão o mesmo brado que bem caracteriza os dois estabelecimentos de Ensino: Escola de Líderes – Tudo pelo Brasil!

Foram 3 anos de grandes conquistas. O mais novo estabelecimento de ensino do Sistema de Colégios Militares do Brasil enfrentou, já no seu nascedouro, uma das maiores crises sanitárias vividas pela humanidade. A pandemia,

ao invés de arrefecer os ânimos dos atores envolvidos na implantação do Colégio, foi o fator de união de esforços de todos para que chegássemos até aqui. Embora jovem, o CMSP já apresenta resultados fantásticos nos campos cognitivo, psicomotor e especialmente atitudinal. Destaco, dentre os vários êxitos, a excelente participação nos Jogos da Amizade deste ano. Estreante nesse grandioso evento, que congrega todos os quatorze colégios militares, o caçula do sistema, como é carinhosamente denominado, surpreendeu a todos com resultados impressionantes. Demonstraram, naquela competição, o valor do aluno Bandeirante. Todo esse sucesso representa o triunfo da união da sociedade em prol da Educação dos seus jovens.

Parabenizo a todos os agentes de ensino pelo comprometimento na educação de nossos jovens líderes de amanhã. Parabéns aos nossos alunos pela dedicação e por nos proporcionar momentos de tanta alegria. Parabéns à família garança pelo entendimento da importância do seu envolvimento para que a educação dos nossos alunos seja um objetivo comum. Parabéns a todos!!! Que o bondoso Deus continue a abençoar essa virtuosa trajetória do Bandeirante Colégio Militar.

Coronel de Comunicações **Maurício** Vieira Gama

Comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e Colégio Militar de São Paulo

GALERIA DE AUTORIDADES



Comandante do Exército

General de Exército Marco Antônio Freire Gomes



Diretor do Departamento de Educação e Cultura do Exército

General de Exército Flavio Marcus Lanciá Barbosa



Diretor da Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial

General de Brigada Carlos Vinícius Teixeira de Vasconcelos



GALERIA DOS ANTIGOS COMANDANTES



Cel RICHARD WALLACE SCOTT MURRAY
18-01-18 a 19-02-20



Cel MAURÍCIO MÁXIMO DE ANDRADE
19-02-20 a 18-02-22



Cel MAURÍCIO VIEIRA GAMA
Comandante atual

HISTÓRICO DO SOLAR DOS ANDRADAS

Introdução

O Sítio Histórico de Santana, onde atualmente encontra-se o Colégio Militar de São Paulo, passou por vários registros patrimoniais. De área ocupada por frades pertencentes à Companhia de Jesus, posteriormente, foi transformada em núcleo colonial. No século XIX, foi a residência de José Bonifácio de Andrade e Silva, de onde origina o nome “Solar dos Andradas”, transformado em escola pública, hospital de variolosos e sede da ferrovia Tramway Cantareira, respectivamente. No século XX, finalmente, a ocupação da área fica a cargo do Exército Brasileiro, até a instalação do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Essa área é escolhida para sediar, provisoriamente, o Colégio Militar, durante o período de construção de suas instalações no Campo de Marte.

1734 – Fundação da fazenda no alto da colina de Santana pelos jesuítas.



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)

1761 – Em decorrência das ordens de José Sebastião de Carvalho Mello, Marquês de Pombal, a fazenda dos jesuítas foi confiscada pela Coroa Portuguesa e transformada no Núcleo Colonial de Santana.



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)

1821 – Residia no Solar o conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva; neste local, foi redigido o Manifesto Paulista para o Dia do Fico, em dezembro de 1821.



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)

1850 – O prédio do Solar dos Andradas passou a ser uma escola pública, sede do Seminários dos Educandos de Santana.

1875 – O Governo do Estado de São Paulo aproveitou o prédio e instalou um hospital de variolosos.

1892 – A ferrovia Tramway Cantareira monta suas oficinas no Solar. A ferrovia ligava a Estação da Luz à Serra da Cantareira.

1894 – O imóvel foi desocupado pela ferrovia e instalado o 3º Regimento de Artilharia de Campanha.

1916 – Demolição da antiga sede da fazenda de Santana.



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)

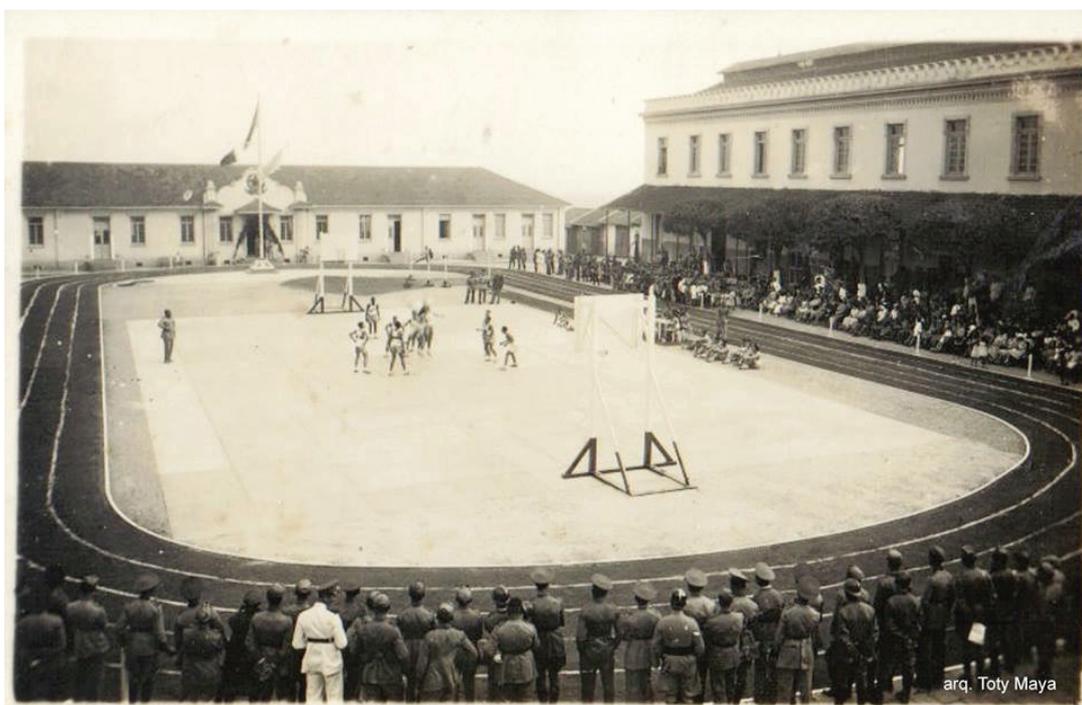
1917 – Inauguração do atual aquartelamento com a instalação da 1ª Cia do 43º Batalhão de Caçadores. Posteriormente, foram construídas as demais instalações do 43º BC.



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)

1924 – Revolução Paulista. Participação dos Ten Eduardo Gomes e Joaquim Távora, à época, do 4º BC.



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)

1937 – Patrimônio do 4º Batalhão de Caçadores.



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)

1948 – Ao final da Segunda Guerra Mundial, o Exército sofreu algumas modificações. Dentre elas, a transferência do 4º Batalhão de Caçadores. Sua sede, localizada no outeiro de Santana, passou a ser ocupada pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, a partir de março de 1948 até os dias atuais.

1ª formatura do CPOR/SP, em 1948



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)

1964 – Na Revolução de 1964, o curso de Artilharia do CPOR/SP deslocou-se das instalações em Santana para a região de Resende. Foi a primeira tropa a chegar.



(Fonte: Histórico do Solar dos Andradas)

2004 – Em virtude dos fatos relevantes para o Brasil ocorridos neste sítio histórico, recebeu a denominação histórica de Centro Solar dos Andradas

2019 – Formação da turma Pioneira; conclusão do estágio de serviço técnico dos docentes e agentes de ensino que compõem o Colégio Militar de São Paulo, instalado no Solar dos Andradas.



(Fonte: Comunicação Social do CPOR/CMSP)

2020 – No Solar dos Andradas, foram incorporados os alunos da 1ª turma do Colégio Militar de São Paulo, o 14º Colégio Militar do Brasil. A solenidade contou com a presença do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro.



(Fonte: Comunicação Social do CPOR/CMSP)

2021 – Entrega da boina aos alunos do Colégio Militar de São Paulo. O evento ocorreu no ano de 2021, devido à pandemia do COVID19.



(Fonte: Comunicação Social do CPOR/CMSP)

Conclusão

A instalação provisória do Colégio Militar de São Paulo nas instalações do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, Escola de Líderes, conjuga a importância da formação de nossos alunos com as competências socioemocionais, em que se destacam a liderança, a lealdade, a disciplina e o patriotismo.

QUEM SOMOS

COMANDO



Cmt CPOR/CMSP Cel Mauricio



SCmt CPOR/CMSP Cel Amaral Peixoto



Adj Cmd ST Pires



SD Q. Martins, SD Gabriel Dias e SD De Andrade,
do gabinete do comando

PALAVRAS DO CHEFE DA DIVISÃO DE ENSINO



A Divisão de Ensino (DE) do Colégio Militar de São Paulo (CMSP) é a seção responsável pelo planejamento, programação, coordenação, execução, controle e avaliação do ensino e da aprendizagem, assim como pela seleção e orientação psicológica, educacional e vocacional dos discentes. Para o cumprimento de suas missões, é assessorada diretamente pelas seguintes seções, que possuem atribuições específicas: Seção de Supervisão Escolar, Seção Técnica de Ensino e Seção Psicopedagógica.

Em 2022, a DE se deparou com inúmeros desafios para o cumprimento de seus objetivos. Após um período pandêmico extenso, que obrigou todo o CMSP a se readaptar a uma nova realidade e modalidade híbrida de ensino, retornamos efetivamente à modalidade presencial. Os reflexos práticos e psicológicos, advindos do afastamento das salas de aula, foram sentidos pelos discentes e também pelo nosso corpo docente. A capacidade, a determinação, a flexibilidade e o engajamento sinérgico de toda a equipe do Colégio em prol do que fosse melhor para nossos alunos e familiares foram decisivos para que obtivéssemos um sucesso determinante. É sempre excelente e fator motivacional para qualquer Chefe contar com profissionais dedicados e competentes, que têm a exata compreensão de que a nossa missão não se resume a somente transmitir conhecimento. Consiste também na formação de bons cidadãos e futuros líderes comprometidos com os princípios e valores tão caros ao nosso Exército, tais como: o sentimento do dever, o patriotismo, a hierarquia e a disciplina, o respeito a família e à responsabilidade perante a sociedade da qual se faz parte.

Por fim, espero que o trinômio “Família – Aluno – Colégio” continue sendo a indissociável argamassa sólida que edifica a base, constrói e rende bons frutos, eleva o nome de nosso querido Colégio dentro da estrutura do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) e alavanca o valor potencial dos integrantes da cidade bandeirante no contexto nacional.

ZUM ZARAVALHO! BRASIL!

Maurício Rogério Rodrigues Araújo – Cel

Chefe da Divisão de Ensino



2º Sgt Abreu e 2º Sgt Tarcisio

AUXILIARES DA DIVISÃO DE ENSINO

Os auxiliares da Divisão de Ensino têm como atribuição executar os trabalhos administrativos relativos a pessoal e material, manter organizada e atualizada a legislação pertinente À Div Ens e realizar o fluxo de expediente.



Cel R1 Boechat e Cap R1 Anderson

SEÇÃO TÉCNICA DE ENSINO

A Seção Técnica de Ensino (STE) do Colégio Militar de São Paulo (CMSP) assessora o Chefe da Divisão de Ensino no que tange a elaboração, execução e atualização de Planos e demais documentos de Ensino.



Cel R1 Cesar

SUPERVISÃO ESCOLAR

A seção de supervisão escolar tem como responsabilidade o acompanhamento do cotidiano da sala de aula, bem como a orientação pedagógica do seu corpo docente.



2º Ten Priscila, 2º Ten Nataly,
2º Ten Villela e 2º Ten Cabral

SEÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

A Seção Psicopedagógica acompanha diariamente o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, auxiliando os discentes no desenvolvimento das competências socioemocionais.



2º Ten Paula Gama, 2º Ten Desirée
e 2º Ten Diniz

SEÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO

A missão da Seção de Apoio Pedagógico (SAP) é resgatar os pré-requisitos dos alunos dos 6º e 7º anos, por meio de atividades lúdicas e textos interativos. O contato com seus pares e com o professor, pelos jogos, possibilita a esse educando uma forma nova de ressignificar o conhecimento.



1º Ten Karen e Cap R1 Luiz

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é a ligação entre os docentes, discentes e a Família Garança. Dentre as suas finalidades, destacam-se o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos, por meio do monitoramento das suas notas e do auxílio ao Supervisor Escolar no aprimoramento da didática dos professores.



2º Ten Ferreira e 2º Ten Cabral

SUBSEÇÃO DE APRENDIZAGENS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS (SAMTEC)

A SAMTEC foi criada em 2019 para dar suporte ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, em complemento ao ensino presencial do Sistema Colégio Militar do Brasil. Atuou de forma decisiva durante a pandemia da COVID-19, realizando dirigindo as aulas ao vivo e realizando gravações e sonorização para as salas de aulas virtuais.



SD L. Santos e 2º Ten Tessitore

BIBLIOTECA

A Biblioteca Escolar fornece acesso à informação, um ambiente para estudo em grupo ou individual que incentiva o aluno a pensar e a descobrir um mundo de encantamentos por meio dos livros. Os serviços oferecidos são: empréstimos de livros, acesso à internet e espaço destinado à realização de trabalhos e leituras.



2º Ten Calebe Mark e 2º Ten Carmo

CADEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

“A Educação Física usa o corpo para se comunicar com o exterior de uma forma que as palavras não conseguem explicar!” (Gislei Pimentel)



2º Ten Paulino, 1º Ten Renan,
Cap R1 Mota, 2º Ten Grazielle e
2º Ten Saes

CADEIRA DE MATEMÁTICA

“O maior conforto humano é a luz do Sol, mas a maior alegria da mente é a compreensão matemática.” (Leonardo da Vinci)



2º Ten Sardas, 1º Ten Vanessa Paiva,
TC Janaína, 2º Ten Nágela e
2º Ten Danieli

CADEIRA DE LÍNGUA PORTUGUESA

“A palavra é o instrumento irresistível da conquista da liberdade” (Rui Barbosa)



2º Ten Alencar e 2º Ten Ferreira

CADEIRA DE ARTES

“A arte não reproduz o que vemos. Ela nos faz ver” (Paul Klee)



2º Ten Arantes, 1º Ten Cunha e
2º Ten Juliana

CADEIRA DE CIÊNCIAS

“A ciência não é uma ilusão, mas seria uma ilusão acreditar que poderemos encontrar em outro lugar o que ela não nos pode dar.” (Sigmund Freud)



1º Ten Priscilla Ventura, 2º Ten Miriã
Rosa, 2º Ten Barreto e 2º Ten Luana

CADEIRA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA

“A tarefa essencial do professor é despertar a alegria de trabalhar e de conhecer.” (Albert Einstein)



1º Ten Ramos, TC R1 Ivan e
2º Ten Lorena

CADEIRA DE HISTÓRIA

“Todos os momentos e aspectos não são senão partes (...) de um todo que deve ser sempre o objetivo último do historiador” (Prado Júnior)



1º Ten Furtado e
2º Ten Barbara Marques

CADEIRA DE GEOGRAFIA

“A Geografia preocupa-se com as inquietações do mundo atual, buscando compreender a complexidade da forma como ocorre a ordem e a desordem no planeta.” (Castro Giovanni)

CORPO DE ALUNOS



Maj AREIAS

Comandante do Corpo de Alunos

Mensagem do Comandante do Corpo de Alunos

Prezados alunos do Colégio Militar de São Paulo,

É com grande satisfação que parablenizo a todos vocês por terem concluído mais um ano de estudos do Ensino Fundamental, mais uma etapa vencida em suas vidas.

Em 2022, vocês retornaram ao convívio escolar, após o afastamento imposto pela pandemia da COVID-19. Sabemos como foi importante estar de volta, pois, apesar do esforço empregado por vocês no ensino a distância, nada substitui a proximidade dos amigos e professores. Foi uma imensa alegria vê-los entrando diariamente pelos nossos portões, enchendo de vida as quadras esportivas, bradando com entusiasmo nas formaturas e revendo pessoas queridas. Nosso Colégio tomou vida novamente!

Tivemos importantes momentos em 2022. Entre eles, no primeiro trimestre: a incorporação da terceira turma de alunos do CMSP, a cerimônia de recepção do nosso Comandante, Coronel Maurício Vieira Gama, e a entrega da

Boina Garança. Já no segundo trimestre, os Jogos da Amizade, a Festa Julina, o aniversário de 3 anos do CMSP e o primeiro desfile cívico-militar de 7 de setembro. Finalmente, encerrando o ano, o Desafio Global do Conhecimento, os Jogos Interclasse e a Feira de Ciências.

Em todas essas atividades, vocês tiveram que conciliar os estudos, os treinamentos das equipes esportivas, as atividades extraclasse, os ensaios para as formaturas, e a vida pessoal. Isso demonstra amadurecimento e capacidade de superação que certamente os farão mais preparados para os desafios do futuro.

No novo ano que se inicia, convido o Corpo de Alunos a prosseguir no cultivo das tradições do Colégio e na prática dos princípios consolidados em nosso Código de Honra: a lealdade, a iniciativa, a nobreza de atitudes, a disciplina, a camaradagem, o estudo, o amor à cultura e o respeito às normas do Colégio Militar. Sob a honra, tão comumente desprezada em nossa sociedade atual, repousa um dos mais importantes valores dos alunos do Colégio Militar: a honestidade. Nesse sentido, concito todos a se dedicarem ainda mais: que cada um receba com orgulho o resultado de seu esforço e os méritos de seu próprio trabalho.

Eu os convido também a demonstrar o mesmo entusiasmo e vibração de sempre, a recepcionar bem os novos alunos, servindo-lhes de exemplo, e a traçar objetivos maiores na sua formação. Aos alunos do 9º ano, lembro que já estarão disponíveis alguns concursos para acesso às Escolas de Formação Militar. Dediquem-se e o resultado virá, vocês são capazes!

Aproveitem o seu Colégio. Em 2022, milhares de jovens concorreram a uma das vagas nos Colégios Militares, demonstrando a relevância de fazer parte desse Sistema. Além disso, é notório o esforço de vários pais para que seus filhos participem de todas as atividades do CMSP. Valorizem essa oportunidade.

Por fim, aproveito para me despedir, tendo chegado ao fim do meu período como Comandante do Corpo de Alunos. De todas as missões já cumpridas como Oficial do Exército Brasileiro, essa foi uma das mais vibrantes e significativas. Foi uma honra, espero encontrá-los no futuro como grandes cidadãos, cientes de seus deveres, contribuindo para a grandeza da nossa Nação.

Em nome dos Comandantes de Companhia, Monitores, Cabos e Soldados do CMSP, desejo sucesso em 2023. Prossigam na missão!

Brasil acima de tudo!

Maj Inf Areias – Cmt CA CMSP



Cap R1 Ivantes e 1º Sgt Burin

Secretaria

A Secretaria do Corpo de Alunos do Colégio Militar de São Paulo tem por missões realizar a inscrição de candidatos para o Concurso de Admissão, as matrículas, renovação, transferências, adiamentos e trancamentos de matrícula. Ela se responsabiliza por manter as informações pessoais e escolares dos alunos atualizadas e organizadas, além de realizar, diariamente, os atendimentos do público interno e externo.



Sandra Rejane Pereira de Souto

Funcionária Civil

Para a realização das atividades do Colégio Militar, há uma gama de trabalhos sendo executados a todo momento, que demandam tempo, esforço e dedicação. A Dona Sandra, funcionária civil do CMSP, tem um papel fundamental para os alunos, pois trabalha intensamente na manutenção das instalações, com grande cuidado e carinho.

Dona Sandra iniciou os trabalhos no Colégio em março de 2021 e sua alegria e satisfação de pertencer à Instituição é notória, principalmente quando perguntada como se sente trabalhando no Colégio – “Eu acho que o colégio é acolhedor. Sinto que todos gostam de mim e me respeitam, principalmente as crianças. Gosto muito do convívio com elas e os momentos mais prazerosos para mim são quando estamos na hora do intervalo ou quando estão se arrumando para irem para aula de Ed. Física, pois tenho um contato maior com elas. Percebo também que todos os militares têm uma forma de nos acolher e nos fazer pertencer ao colégio, e isso me deixa muito feliz”.

1ª CIA DE ALUNOS



S Ten Fernandes

Comandante da 1ª Cia Alunos

O símbolo da 1ª Cia Alunos é a Águia. Foi escolhida por apresentar características como força, coragem, agilidade e autonomia. Sua imagem ensina aos alunos da 1ª Cia que eles são chamados a alçar voos mais altos, sem medo, se lançar em busca de novas descobertas: atitudes de um verdadeiro líder. No brasão da 1ª Companhia, destaca-se uma águia em coloração dourada, que remete à nobreza de ser aluno do Colégio Militar de São Paulo, sobre as cores vermelho e azul, representativas do Exército Brasileiro. A ave exibe em suas garras um escudo clássico, onde se estampa a estrela garança e o castelo, símbolos dos Colégios Militares. Abaixo, a frase – síntese da Companhia dos alunos mais jovens do CMSP: “Já nascemos fortes!”



Símbolo da 1ª Cia de Alunos



SO Leandro (Marinha)

2º Sgt Nathanny (FAB)

3º Sgt Eduardo Silva (FAB)

3º Sgt Gregnanim

3º Sgt Daiane

3º Sgt Thaíse

Monitores da 1ª Cia de Alunos

6º ANO 2022



Turma 601

3ª Fileira: Al Manoel, Al Eduardo Castro, Al Marçal, Al Moura, Al Arthur, Al Richard, Al Enzo Peçanha, Al Henrique Rodrigues, Al Denis, Al Fernando Brito, Al F. Silva.

2ª Fileira: Al Matcin, Al Viegas, Al Dias, Al Levi Gomes, Al Gusmão, Al E. Duarte, Al S. Azevedo, Al Tarsila, Al Amanda Silva, Al Zamberlan, Al Beatriz Souza.

1ª Fileira: Al Heloísa, Al Lima Costa, Al Mariana, Al Raíssa Rodrigues, Al Ribeiro, Al Sandrin, Al Maria Alice, Al Beatriz Alegrete, Al Gabriela Muro, Al Belladona.

Turma 602

3ª Fileira: Al Miguel Garcia, Al Pereira, Al Gustavo, Al Yoshiro, Al Enzo Calomeno, Al Bertucca, Al Gustavo Alves, Al César, Al Gustavo Ribeiro, Al Stefano, Al Murilo.

2ª Fileira: Al Mercês, Al Justino, Al Guimarães, Al Felipe Mello, Al Guilherme, Al Montoni, Al Géa Dias, Al Koslow, Al Maria Eduardo, Al Antonella, Al Moreno.

1ª Fileira: Al Castro, Al Ueti, Al Samira, Al Do Carmo, Al Julia Souza, Al Zago, Al Beatriz Pereira, Al Mendes, Al Isabela Grandino, Al Amábile.



Turma 603

3ª Fileira: Al Corce, Al Nunes, Al Rodrigues Souza, Al Vicente, Al Fernandes, Al De Paula, Al Enzo Martins, Al Eduardo Ciobana, Al Théo, Al Mellagi.

2ª Fileira: Al Felipe Pinheiro, Al Gabriel Martins, Al João Gabriel, Al Bley, Al João Pedro, Al Scandizzo, Al Assunção, Al Eduarda Rodrigues, Al Antunes.

1ª Fileira: Al Winter, Al Marina Rebello, Al Giselda, Al Maria Luiza, Al Maytê Colaço, Al Fogaça, Al Sanches, Al Camacho, Al Martins, Al Ana Júlia, Al Vieira.

MENSAGEM DA TURMA DO 6º ANO



Alunos Clara Valentim, Gusmão e Zamberlan

Estudar no Colégio Militar de São Paulo (CMSP) é a realização de um sonho para todos nós, da turma do 6º ano do Ensino Fundamental. Ingressar na série inicial do Sistema Colégio Militar do Brasil nos exige muito esforço e adaptação às novas rotinas escolares, tanto no aspecto pedagógico, quanto disciplinar.

A cada dia de aula, podemos presenciar e aprender com os ensinamentos dos professores, Comandante de Companhia e monitores, além da convivência com nossos colegas alunos, com quem, juntos, desenvolvemos o espírito de corpo, ao mesmo tempo em que começamos a escrever uma grande história.

Na nossa rotina, somos incentivados pelo Sistema Colégio Militar à prática de esportes e a estudarmos cada vez mais, já que temos a oportunidade de sermos reconhecidos pela dedicação quando conquistamos o alamar e as diversas promoções.

Também temos o privilégio de observarmos na prática os exemplos, que muito nos admira, de militares do efetivo permanente do Corpo de Alunos, que sempre nos apóiam e mostram como a carreira militar é valorosa.

Dessa forma, a turma do 6º ano espera que os leitores desta revista sintam pelo menos a metade da emoção que sentimos por fazer parte da família gaúcha. Zum Zaravalho!!!



Cabo Aluno Levi Gomes
Comandante do 6º ano

7º ANO 2022



Turma 701

3ª Fileira: Al Daniel Faria, Al Zaupa, Al Bruno Oyama, Al Malecka, Al Pedro Nogueira, Al Casavara, Al Bernardo, Al Levi, Al Samuel, Al Covalski.

2ª Fileira: Al Dittrich, Al Felipe, Al Pinatto, Al Rômulo, Al Henrique, Al Rodrigues, Al Balthar, Al Julia Saletti, Al Giovana Ribeiro, Al Isabelli Victória.

1ª Fileira: Al Livia Becker, Al Giovanna Machado, Al Paganini, Al Starling, Al Olívia Dorn, Al Melissa, Al Helena Rios, Al Coimbra, Al Moreira, Al Isabela Santos, Al Maria

Turma 702

3ª Fileira: Al Pedro Linhares, Al Gongora, Al Heitor Borges, Al Longo, Al Lucas Faria, Al Farcic, Al Magano, Al Almeida, Al Monteiro.

2ª Fileira: Al Gabriel Torres, Al Natan, Al Enrico, Al Vitor Belico, Al Pinheiro, Al Yasmim Corrêa, Al Emanuele, Al Mirella, Al Gabriela Mendes.

1ª Fileira: Al Calheiros, Al Melissa, Al Yasmin, Al Angrisano, Al Isabella Oliveira, Daniela Vieira, Al Rebecca, Al Albuquerque, Al Ana Loureiro.



Turma 703

3ª Fileira: Al Gabriel Faria, Al Raphael, Al Augusto, Al Veronesi, Al Eitor, Al Grandes, Al Pedro Silva, Al Porto, Al Santiago.

2ª Fileira: Al Renan Augusto, Al João, Al Peixoto, Al Gabriel Borges, Al Pedro Martinho, Al Giovanna, Al Sophia Simões, Al Bernardinelli, Al Talita.

1ª Fileira: Al Rafaela Borges, Al Margarida Pequeno, Al Mariah Piaszenski, Al Campanelli, Al Maitê, Al Clarisse, Al Julia Kroeff, Al Luiza Feltran, Al Laksmi.

MENSAGEM DA TURMA DO 7º ANO



Al Bernardinelli, Lucas Faria, Maria, Longo e Olívia Dorn

Os alunos do 7º ano, a segunda turma da história do Colégio Militar de São Paulo (CMSP), ingressaram no Sistema Colégio Militar do Brasil no ano de 2021, em meio à pandemia da Covid-19. Somente no corrente ano que puderam, sem obrigatoriedade do uso de máscara, desfrutar presencialmente do “caçulinha” do sistema.

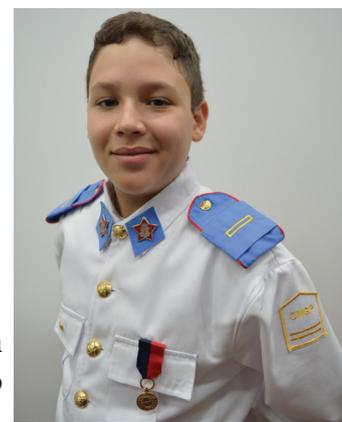
Hoje nos sentimos muito felizes e honrados por fazer parte dessa instituição, que valoriza a disciplina e a parte pedagógica, dentre outros valores e princípios, nos quais usufruímos de um privilégio que muitos gostariam de ter.

Neste período, pudemos perceber as grandes amizades construídas, tudo que nos foi ensinado, além da parte pedagógica, os atributos da área afetiva, tais como a camaradagem, espírito de corpo, incentivo aos colegas, dentre outros, os quais levaremos pelo resto de nossas vidas. Por esses aprendizados, agradecemos a todos os profissionais do CMSP, não podendo deixar de destacar nossos professores, Comandante de Companhia e monitores.

No corrente ano letivo, nos sentimos honrados e orgulhos por participar de diversas atividades, das quais destacamos: a entrada dos novos alunos no pátio Patriarca da Independência, a formatura do terceiro aniversário do CMSP, os primeiros desfiles cívicos nas comemorações do Bicentenário da Independência, entre outros.

E precisamos ir além, precisamos dar exemplo e nos desafiar a cada dia, o 7º ano é um marco! Podemos dizer que este ano será inesquecível e ficará guardado eternamente em nossos corações.

Viva o Sistema Colégio Militar do Brasil!



Asp Aluno **Pedro Silva**
Comandante do 7º ano

2ª CIA DE ALUNOS



S Ten Neto
Comandante da 2ª Cia Alunos

O símbolo da 2ª Companhia é formado por um Escudo Heráldico representando a nobreza de pertencer à 2ª Companhia. Ao fundo, o vermelho e o azul, cores distintivas da Força Terrestre Brasileira, divididas em diagonal. Ao centro, a imagem de uma pantera, simbolizando força, garra e agilidade. Abaixo uma faixa na cor branca com os dizeres: “Educar é o dever” e a abreviatura de Colégio Militar de São Paulo.



Este símbolo foi criado no ano de 2022 pelos alunos do 8º ano Ana Carolina e Valentino.



SO Jorge (PMESP)
1S Marin (Marinha)
2º Sgt Edna (PMESP)
2º Sgt Luiz Junior

Monitores da 2ª cia de Alunos



STen Mauro Viana
Encarregado de Material

8º ANO 2022



Turma 801

3ª Fileira: Al Marin, Al Artur Silva, Al Ferreira, Al Rafael Godoy, Al C. Vitor, Al Campos, Al Costa E Silva, Al Giacometti, Al Bruno, Al Mariano Alves, Al Daniel Garcia.

2ª Fileira: Al Ulprist, Al Luís Fabiano, Al Fagundes, Al Hancio, Al Igor Garcia, Al Mariana, Al Ana Beatriz, Al Ester Costa, Al Pâmela, Al Lívia Rodrigues.

1ª Fileira: Al Maria Eduarda, Al Salles, Al Andrade, Al Luísa, Al Secundo, Al Luíza Souza, Al Luara Oliveira, Al Navarro, Al Eduarda, Al Maria Beatriz.

Turma 802

3ª Fileira: Al Aristóteles, Al Faloppa, Al Daniel, Al Daniel Feitosa, Al Vinícius, Al Lins, Al De Mello, Al Herton, Al Pedro, Al Triani, Al Porfírio.

2ª Fileira: Al Saulo, Al Lucas Santana, Al Correa, Al Kudlovics, Al Rhaíssa Werner, Al Thalia, Al Falcão, Al Sarah Moura, Al Yasmin Drumond, Al Ushena.

1ª Fileira: Al Guerra, Al Daniella, Al Julia Eher, Al Auricchio, Al Maria Clara, Al Beatriz Arruda, Al Muniz, Al Vidotti, Al Letícia Helena, Al Ana Carolina.



Turma 803

3ª Fileira: Al Boaventura, Al Nicolas, Al Valentino, Arthur Febrônio, Al Felipe Lopes, Al Gabriel, Al Paffetti, Al Paulo, Al Freires, Al Silva.

2ª Fileira: Al Gimenes, Al Gali, Al Vilela, Al Perez, Al Aquino, Al Borges, Al Calomeno, Al Gabriela Rodrigues, Al Vitória Vieira, Al Passos, Al Sathya.

1ª Fileira: Al Marques, Al Cabral, Al Sophia Fernandes, Al Linhares, Al Camila Stein, Al Kyara, Al Karoliny, Al Júlia, Al Helena Carvalho, Al Khamila, Al Yasmim Garcia.

MENSAGEM DA TURMA DO 8º ANO



Gen Bda Hiroshi, Al Júlia e
Al Calomeno

Após o árduo período que passamos, a Segunda Companhia do Colégio Militar de São Paulo foi formada pela primeira vez no ano de 2022. A Comando do Subtenente Neto, ela foi originada, tendo como componente os alunos do oitavo ano, a série mais antiga do Colégio.

Originariamente, foi criada a designação “Pantera” como símbolo da Companhia, sendo desenhada por dois alunos: Alu Nr 177 Ana Carolina e Alu Nr 74 Valentino, tendo como brasão as cores azul e vermelha, e a pantera ao centro com o dizer: “Educar é o dever”. Surpreendemos a todos com nosso forte “rugido” (entoação do brado), e outras vezes de forma silente. Demonstramos a todos nossa verdadeira força e garra, com nossa enorme vibração, boa apresentação individual e amor por estarmos aqui.

Somos unidos e damos nosso melhor para que tudo ocorra como planejado. Seguimos sempre os valores e a disciplina do Exército Brasileiro, e aprendemos como eles são essenciais para o nosso presente e futuro.

Aprendemos lições que levaremos para o resto de nossas vidas, sejam elas em forma de histórias, ditados ou inspirações. Aprendemos que nunca é tarde para recomeçar, e todos os dias acordarmos e a vida nos dá uma nova chance. Aprendemos também que devemos honrar o nome presente em nossas plaquetas de identificação, pois são eles a parte mais importante de nossa farda: é o que nos define e revela o que realmente somos.

Essas lições ficarão conosco eternamente e, mesmo quando bradarmos pela última vez, PANTERA!, ao sairmos de forma, elas continuarão em nossos corações e mentes.

2º Tenente Aluno **Herton**
Aluno Comandante do 8º ano e
Comandante do Grupamento Escolar



JOGOS DA AMIZADE 2022

2º Ten Calebe Mark

No ano de 2022, pela primeira vez em sua história, o Colégio Militar de São Paulo – CMSP recebeu o convite da Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial para participar dos 14º Jogos da Amizade do Sistema Colégio Militar do Brasil – SCMB. A competição visa incentivar a prática desportiva e promover o conagraçamento entre todos os colégios do sistema.

Inspirados pelo lema da Educação Física, “Mens Sana In Corpore Sano”, “Mente sã em um corpo sadio”, a cadeira de Educação Física do Colégio Militar de São Paulo, desde o início dos treinamentos voltados para a preparação dos Jogos da Amizade, procurou incutir entre os alunos selecionados para a competição a importância histórica dessa primeira participação, ou seja, como essa pequena comitiva poderia mostrar a vocação esportiva da capital desportiva do país e a grandeza do colégio mais “caçula” do SCMB.

Com uma equipe multifacetada de militares e voluntários na coordenação, a comitiva demonstrou muita dedicação e foco na missão, partindo para a cidade-sede em 02 de julho de 2022. Os alunos do CMSP participaram das seguintes modalidades individuais: Hipismo, Orientação, Atletismo, Natação, Xadrez e Pentatlo.

Com muito empenho, nossos alunos se destacaram, obtendo os seguintes resultados:

- Destaque Revelação Hipismo: Gabriel **Ulprist** de Araújo;
- 3º Lugar nado de costas feminino: **Gabriela Paes Muro**;
- 3º Lugar no Xadrez feminino: **Daniella** Campolino Vieira Silva; **Helena** de Castro **Rios** e Beatrice **Castro** Carvalho;
- 8º Lugar geral do pentatlo feminino: Valentina Nishizawa **Angrisano**.

Além disso, ainda tivemos um excelente desempenho nas provas do atletismo, com a participação dos alunos do Ensino Fundamental II contra atletas muito experientes e com resultados muito expressivos no cenário do esporte escolar regional e nacional.

A aluna **Helena de Castro Rios** ganhou o destaque geral do xadrez feminino e a aluna **Valentina Nishizawa Angrisano** teve um excelente desempenho no Pentatlo Moderno, alcançando o destaque geral dos 14º Jogos da Amizade de Curitiba-2022.

O CMSP voltou do 14º Jogos da Amizade de Curitiba deixando uma ótima impressão a todos que organizaram o evento, tanto o CMC, como a DEPA, além de trazer um grande aprendizado para os próximos eventos.



Saída para os Jogos



Emoção na despedida



*Visita da Delegação ao
Jardim Botânico*



*Alunos do CMSP visitam
o Museu Oscar Niemeyer*



Amanhecer em Curitiba



Cerimônia de Abertura dos Jogos



*Atleta do CMSP na
competição de natação*

*Atleta do CMSP na
competição de hipismo*





Presença dos pais dos atletas nos Jogos da Amizade



Al Angrisano entrevistada pela DEPA



Aluna Angrisano, revelação da modalidade de Pentatlo Moderno, recebendo o apoio da torcida

*Alunos Luís Fabiano e Nunes,
durante apresentação do CMSP
no Zumzaravoice*



*Disputa do xadrez feminino:
CMSP x CMSM*

*Premiação dos Jogos da
Amizade. Alunas do CMSP
cumprimentam o General
Alvarenga, diretor da DEPA.*



200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Comemoração do Bicentenário da Independência do Brasil

TC Ivan – Coordenador Geral da Disciplina de História

Há 200 anos, em 07 de setembro de 1822, às margens do rio Ipiranga, foi proclamada a Independência do Brasil, pelo Príncipe Regente Pedro, filho de D. João VI, rei de Portugal. Para comemorar o Bicentenário da Independência, é fundamental entendermos o processo histórico que culminou na separação do Brasil de Portugal.

Nesse sentido, a ruptura decorreu de fatores internos e externos. No que diz respeito aos eventos internos, pode-se afirmar que o arrocho colonial implantado pela metrópole portuguesa ocasionou descontentamentos sociais que desembocaram na eclosão da Inconfidência Mineira e da Conjuração Baiana. Tais movimentos objetivavam romper com Portugal e são considerados os prelúdios da Independência do Brasil. Os fatores externos que contribuíram para o processo de independência são marcados notadamente pelas influências das ideias iluministas contestatórias ao pacto colonial e as invasões napoleônicas a Portugal, que levaram a transmigração da família real portuguesa para o Brasil, em 1808, inaugurando o período Joanino.



Com o advento da família real portuguesa para o Brasil, protegida pela Inglaterra, Dom João VI, de imediato, abriu os portos brasileiros às nações amigas, permitindo, assim, o fim do pacto colonial e promovendo a liberdade de comércio do Brasil. Somando-se a isso, o monarca modernizou e reurbanizou o Rio de Janeiro, sede do Império Português. Em 1815, o Brasil foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves. Tal medida aponta grande contradição, já que o novo reino tinha dois centros políticos: Lisboa, capital de Portugal, e Rio de Janeiro, capital do Brasil, onde estava a corte Real.

Essa contradição se perpetuaria ainda por mais alguns anos, quando ocorreria, em Portugal, a Revolução Liberal do Porto, no ano de 1820. Os ventos oriundos da Revolução do Porto, bem como seus objetivos de recolonizar o

Brasil, reimplantando o pacto colonial, repercutiriam em forte reação nas elites brasileiras dispostas a não abrir mão da liberdade de comércio que ganharam com a abertura dos portos às nações amigas.



Dessa forma, Dom João VI, acuado pelas cortes portuguesas e correndo o risco de perder o trono português, voltou para Lisboa e deixou seu filho, o príncipe regente Dom Pedro I, no Brasil. Antes de retornar, ele disse para seu filho: “Pedro, o Brasil brevemente se separará de Portugal: se assim for, põe a coroa sobre tua cabeça, antes que algum aventureiro lance mão dela”. Retomando o trono português, Dom João VI foi forçado a jurar fidelidade à Constituição recém-promulgada em 1º de outubro de 1822.

As cortes portuguesas também exigiram o retorno de Dom Pedro I para Portugal. No entanto, as elites brasileiras pediram sua permanência e o descumprimento das determinações da Revolução do Porto. Assim, neste antigo Solar dos Andradas, atual instalação do CPOR/CMSP, José Bonifácio redigiu, em 1821, a mensagem do povo paulista para que o nosso Regente desconsiderasse as ordens das Cortes Portuguesas. Posteriormente, no dia 09 de janeiro de 1822, D. Pedro I declarou que permaneceria no Brasil, episódio conhecido como o “Dia do Fico”.

A partir da permanência de Dom Pedro I no Brasil, as ordens de Portugal não teriam valor imediato. Antes de entrarem em vigência, deveriam ser sancionadas pelo Príncipe Regente. A despeito da desobediência, a Corte lusitana não interrompeu as pressões pelo seu retorno e fizeram todos esforços pela recolonização brasileira.



Por fim, cabe ressaltar que essas medidas fizeram com que a independência ganhasse apoio das elites brasileiras e reforçaram a liderança de Dom Pedro. Foi nessa época que houve a aproximação de José Bonifácio, que se tornou seu conselheiro e ministro, entrando para a história como o “Patriarca da Independência”. Como homem de confiança do príncipe regente, teve papel decisivo na coordenação da campanha de separação do Brasil de Portugal, que resultou na proclamação da Independência, no dia 07 de setembro de 1822.

ALÉM DA INDEPENDÊNCIA

Al Luísa - nº63 – Turma 801



Al Luísa

Falar sobre José Bonifácio não é apenas mencioná-lo como “Patriarca da Independência”, mas sim como verdadeiro herói para a história do Brasil. Posicionou-se contra a escravidão, protegeu nossas matas e a belíssima natureza brasileira, organizou a resistência do novo governo, independente aos movimentos contra a separação de Portugal, e hoje é o principal motivo de escrevermos textos sobre a Independência do nosso país, afinal sem ele nem teríamos ideia do que poderia significar tal nome.

Desde sempre, destacou-se em assuntos políticos, contando com a sua indispensável camaradagem e inteligência. Mas foi em 1822 que seu nome atingiu o auge. Assim que assumiu o Ministério, a unidade territorial passou a ser um dos pontos centrais de sua preocupação, o que o fez tomar medidas que se mostraram essenciais para o desenrolar do processo de Independência.

Por sua vez, com ela, o país pôde tornar-se soberano e organizar-se como uma monarquia. Houve, também, o surgimento do Brasil como nação e a construção da nossa nacionalidade. O grito do Ipiranga, que aconteceu em 7 de setembro de 1822 e foi realizado por D. Pedro I, é até hoje um dos principais acontecimentos de nossa história.

Foi aqui, na residência Solar dos Andradas, atual Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, onde José Bonifácio de Andrada e Silva morou. Também foi o lugar onde ele redigiu a famosa representação, a qual pedia a permanência de D. Pedro I no Brasil, que futuramente daria surgimento ao “Dia do Fico”.

Adicionado a isto, é relevante os outros usos que teve o Solar dos Andradas. Tornou-se um educandário para órfãos de guerra, foi sede do Seminário dos Educandos de Santana, considerado o primeiro colégio técnico da cidade, e serviu de hospital para doentes de varíola. E, claro, seu destaque continua enraizado com a presença de militares do Exército e alunos do Colégio Militar de São Paulo, os quais têm orgulho de poder prestar continência à bandeira nacional e cantar o hino celebrando, todos os dias, nossa autonomia e nação neste local histórico.

Este ano, completamos 200 anos de Independência, ou melhor, este ano comemoramos 200 anos de atitudes resilientes que nos trouxeram o feriado nacional de 7 de setembro, dia em que os brasileiros se emocionam ao olhar para trás e lembrar da garra que figuras, como José Bonifácio, tiveram e a imensa magnitude de seus atos.

○ QUE ACONTECEU NO CMSP EM 2022...





Janeiro



Semana de Adaptação dos novos alunos no CMSP



Instrução cívico-militar para os novos alunos



Primeiro contato dos alunos recém-matriculados com a sala de aula do CMSP

Fevereiro



Entrada dos novos alunos



Março



Passagem de Comando





Entrega da boina Garança

Abril



Semana da Inclusão no CMSP



Palestra para os alunos sobre a importância da educação como ferramenta de inclusão





Formatura do PROERD



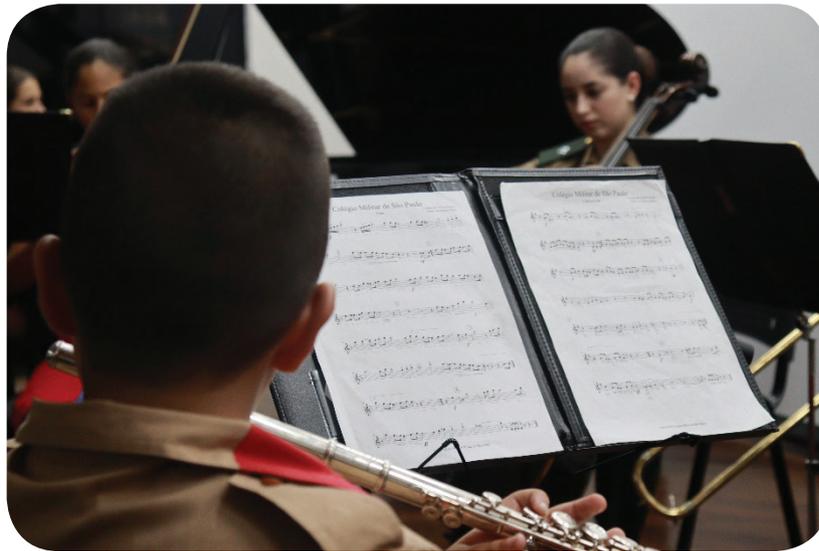


Visita do Gen Dir DEPA, Gen Bda Flávio Alvarenga Filho





*Gen Bda Alvarenga e sua equipe
junto ao Cmt CPOR/CMSP*



*Apresentação musical para o Gen Dir DEPA,
Gen Bda Alvarenga*

Maio



Formatura alusiva ao Dia das Comunicações e premiação das redações sobre a Arma.



Visita da Senhora Graziella Andrada, tataraneta de José Bonifácio de Andrada e Silva



Lançamento de foguetes – Olimpíada de Astrofísica



Junho



Visita do Senhor Gen Carmona, Diretor de Educação Superior Militar





Formatura de entrega da boina, entrega de Alamares e promoção do Aluno Levi Gomes, Comandante do 6º ano



Aluna Moreira, do 7º ano, recebendo a Boina garança de seus familiares.



*Aluno Levi Gomes,
Comandante do 6º ano,
recebendo os cumprimentos do
Comandante do CPOR/CMSP*

*Preparação para os
Jogos da Amizade
em Curitiba – aluno
Ulprist realizando
treinamento do
Hipismo*





Equipe de Corrida de Orientação do CMSP realizando treinamento.





Içamento mastro na nova sede do CMSP



Visita dos alunos do CMSP à EsPCEX



Visita dos alunos do CMSP à EsPCEx



Julho

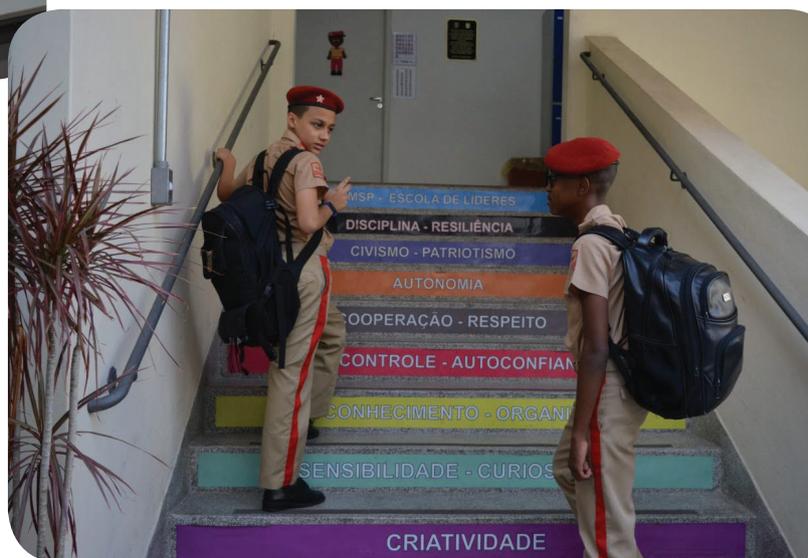


Entrega do Alamar





Retorno às aulas





*Formatura em alusão aos
participantes dos Jogos da
Amizade no CMSP*





Comandante Militar do Sudeste, Gen Ex Tomás, cumprimenta alunos e o Comandante do CPOR/CMSP pelo desempenho nos Jogos da Amizade



Agosto



Aniversário CMSP



Marcos da Criação CMSP



Setembro



Desfile cívico-militar no bairro da Liberdade





Desfile de 7 de Setembro



Atletismo do CMSP



Musical que celebrou os 3 anos do CMSP e os 30 anos da SOAMI





Outubro



*Lançamento do livro
"Antologia de Crônicas" na
Livraria Martins Fontes Paulista*

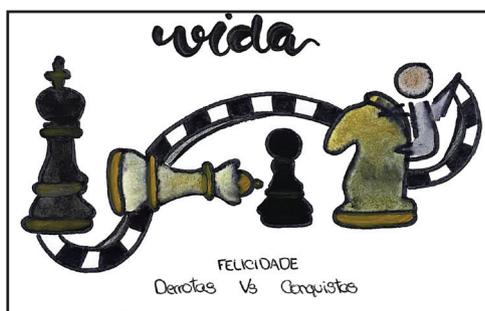
*Professores organizadores da
antologia ao lado da equipe
da editora Delicatta*



JOGO DA VIDA

Al Luísa Medeiros Siebra Paes Barreto

ESCOLHA TÉCNICA*



No meio de uma pequena praça em frente de casa, em um fim de tarde estranhamente parecido com os outros, com uma atmosfera de solidão e tédio pairando no ar, um casal de idosos fixava seus olhos cansados sobre um tabuleiro de madeira já desgastado. Mesmo voltados para seus próprios pensamentos, os dois se entreolhavam cautelosamente, dando a entender que tinham a mesma ideia em mente. Eu sabia que aquilo não se tratava apenas de xadrez, e uma coisa era clara para qualquer cidadão: ambos não estavam ali pensando em vencer. Havia algo escondido por trás de seus espíritos pouco competitivos. A leveza que os rodeava era tanta que não pude deixar de observar.

Tratava-se da vida. Era esse o objetivo daqueles idosos: buscar compreendê-la. Mas o que em específico? Talvez, os problemas pessoais que tinham. Talvez, respostas para perguntas difíceis. Talvez, algo relacionado ao amor. Ou, ainda, sobre um dos maiores sentimentos humanos, chamado “felicidade”. Buscavam a felicidade pura, aquela que está nas pequenas coisas, ao nosso redor, às vezes imperceptíveis. Para aqueles senhores, nem a qualidade do tabuleiro, nem a do lugar onde estavam, importavam, pois o foco era apenas refletir sobre o valor das poucas peças restantes nos quadrados preto e branco. O casal considerava o jogo uma forma de ver o outro lado da vida, de atentar para o essencial e para as possíveis jogadas durante a jornada em busca de um sorriso leal.

Cada movimento tinha seu significado: dar xeque era uma forma de mostrar para o oponente que ele nunca deve desistir, mesmo em uma “saia justa”; capturar uma peça era mostrar que nem todas as coisas continuam conosco, mas podemos lutar para reconquistá-las; e ganhar uma peça mostrava que coisas novas nos aparecem, às vezes, são coisas boas. E, diferente de qualquer enxadrista profissional quando falha, o mais importante: perder significava o antônimo de “fracasso”, era, na verdade, uma maneira de continuar tentando e aprender com os erros.

Depois do longo tempo que durou a partida, levantaram-se e, com os olhos mais sinceros que haviam visto, cumprimentaram-se e sorriram um para o outro, de modo a dizer que a partir dali valorizarão mais o simples que possuem e viverão como se estivessem naquele tabuleiro: vendo a vida com outros olhos, enfrentando os desafios,

* Escolhida como a melhor crônica da Antologia pela Cadeira de Língua Portuguesa.

encarando as perdas, prezando pelas coisas boas e estando sempre felizes com as peças que possuem em mãos, por mais que sejam pequenas.

Bem naquela parte do mundo, onde a beleza estava escondida, deitados desconfortavelmente em uma grama sórdida, o casal aprendia, acima de tudo, a como enxergar a beleza de suas vidas. Poderia alguém mais ter visto o mesmo que meus olhos frágeis alcançaram? Sim, mas metade da população está concentrada em seus bens materiais e no dinheiro que tem, quando a mais pura das verdades é que isso não vem com a felicidade, mas está nas pequenas coisas, como nos jogos de xadrez em uma praça corriqueira. E, saber que ninguém se importa com atos bonitos, simples e simbólicos como este, caro leitor, é muito triste. Nada poderia comprar meu sorriso genuíno vendo aquela partida inesquecível, aquela que me fez lembrar de que as coisas mais simples da minha vida, como aquele fim de tarde, significam muito mais que um dia no shopping.

AMANHÃ INCERTO

Al Eros Oliveira **Fagundes** da Silva

ESCOLHA POR VOTO*



Em nossos caminhos, seja no conforto dos carros ou andando, muitas vezes vemos pessoas em situação de rua que são espectadores de sua miséria, tendo perdido esperanças. Alguns ainda enxergam suas metas em meio às suas situações difíceis tornando-se pedintes, procurando por ajuda.

Encontro um pedinte malvestido e magro com cabelos castanhos e grande barba ao andar pelas ruas, e me pergunto se ele vê em sua esmola uma luz, uma chance de redenção ou uma ponte corrompida para seus vícios. Também há os que enxergam sua sobrevivência buscando por água e alimentos. Mas, de qualquer maneira, eu lhe entreguei uma esmola esperando o melhor.

Imagino a dificuldade dessas pessoas para se reajustarem em uma sociedade que está sempre mudando, mas penso que, com estudo e dedicação, há sempre uma chance de reabilitação. Acredito que qualquer um pode alcançar sua meta, se tiver determinação.

Outro dia, encontro em um restaurante o mesmo pedinte de antes, agora bem nutrido, com boas vestimentas e barba curta. Isso me faz pensar que, com uma pequena ajuda, qualquer um pode subir na vida, ao se dedicar.

* Escolhida como a melhor crônica da Antologia por meio de votos dos discentes e comunidade de pais e familiares.

Participação do CMSP no 5º Desafio Global do Conhecimento



Abertura dos Jogos Interclasse do CMSP



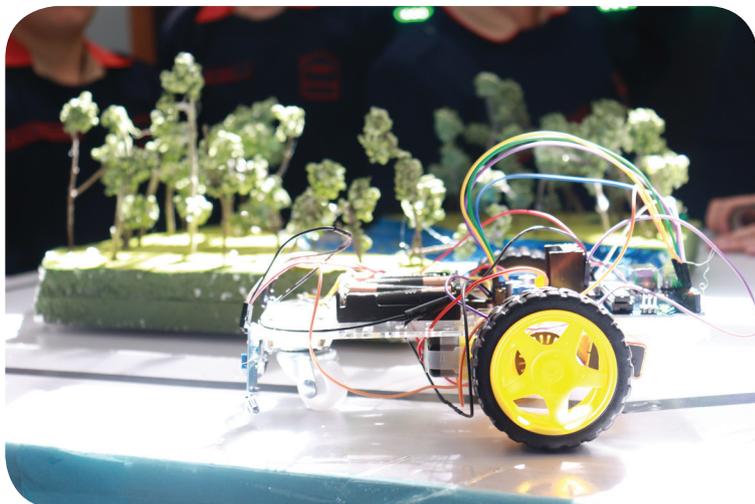


Jogos Interclasse do CMSP

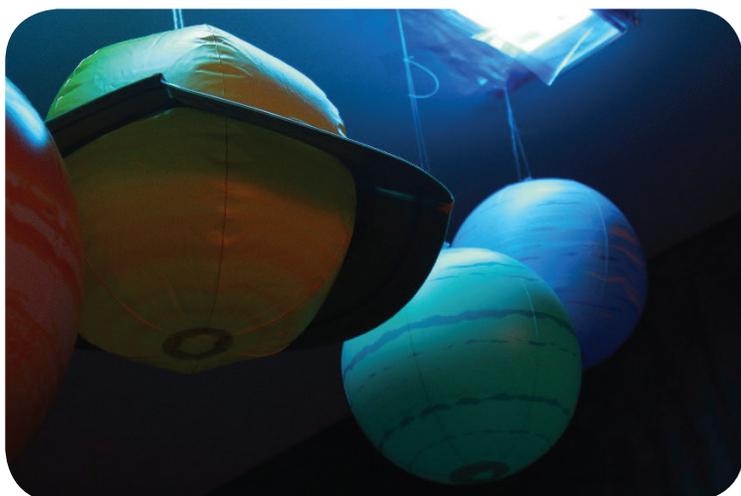




Novembro



*Feira de Ciências do
CMSP*







Entrega de Alamar





*Visita do Dir DEPA,
Gen Bda Vinicius*



Formatura do Dia da Bandeira na nova sede do CMSP



Alunos na nova sede do CMSP



Visita de alunos a uma das salas de aula na nova sede do CMSP



O FUTURO: AS NOVAS INSTALAÇÕES DO COLÉGIO MILITAR DE SÃO PAULO

2º Ten Paula Gama

A história do Colégio Militar de São Paulo inicia-se em 08 de outubro de 2018 com a publicação da Portaria nº 1.694 do Comandante do Exército. Em 29 de agosto de 2019, começa suas atividades no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, o querido Solar dos Andradas.

Chamado carinhosamente pelos demais colégios como “caçulinha do sistema”, o Colégio Militar de São Paulo está a poucos passos de migrar para as novas instalações com início das aulas previsto para fevereiro de 2023.

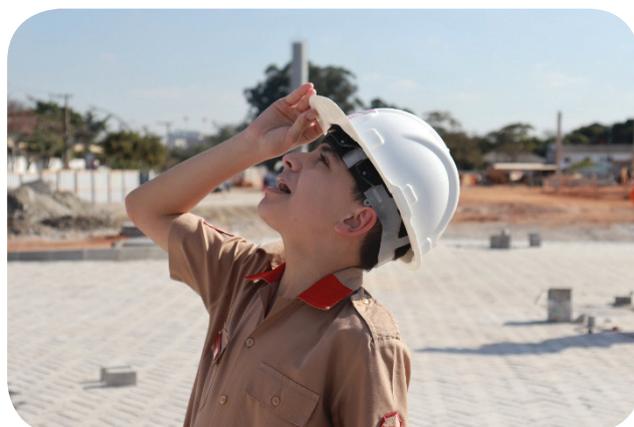
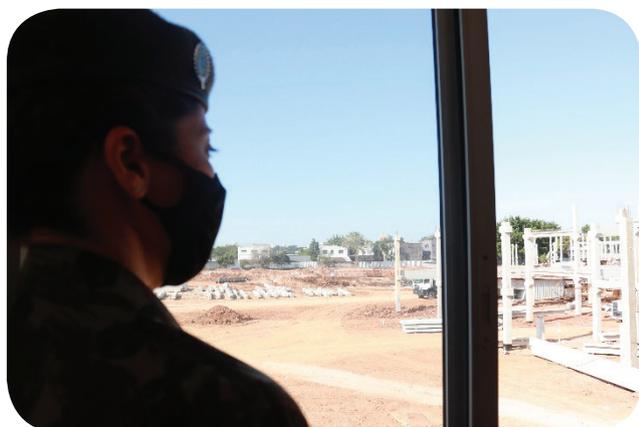


O CMSP contará com uma área total de 82.553,57 m², 32.249,79 m² de área construída, corpo permanente de aproximadamente 350 profissionais e corpo discente de até 1.000 alunos. Ainda contemplará cinco laboratórios, entre eles, Informática, Biologia, Ciências, Física/Química e Robótica, auditório com trezentos lugares, ginásio coberto para setecentas pessoas, quadra poliesportiva e parque aquático com duas piscinas.

O Projeto Acadêmico engloba 16 salas de aula para o Ensino Fundamental e 13 para o Ensino Médio, com média de 25 a 30 alunos por sala, além da sala de Esgrima e Banda de Música, considerando as aptidões dos discentes e propiciando seu enriquecimento cultural.



A relevância social do CMSP baseia-se no preparo do indivíduo para a vida, considerando a necessidade de formar e qualificar cidadãos e profissionais bem educados em diversas áreas de atuação e, sobretudo, conforme os valores e tradições do Exército Brasileiro.



Esta revista, editada pela Editora Delicatta, teve seu miolo impresso em papel couchê brilho 150g/m², capa em couchê fosco 250g/m², composto nas fontes Palatino LT Std e AvantGarde-Demi.